

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA

GISLENE RODRIGUES PEREIRA
LETÍCIA BUENO ARAÚJO
PATRÍCIA PEREIRA DE FARIA

**A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL NA FORMAÇÃO
REFLEXIVA DE EDUCADORES**

ANÁPOLIS
2021

GISELE RODRIGUES PEREIRA
LETÍCIA BUENO ARAÚJO
PATRÍCIA PEREIRA DE FARIA

**A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL NA FORMAÇÃO
REFLEXIVA DE EDUCADORES**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a Faculdade Católica de
Anápolis como requisito essencial para a
obtenção do título de Psicopedagogia
Institucional, sob a orientação da Profa. Ma.
Marcia Sumire Kurogi Diniz.

ANÁPOLIS
2021

FOLHA DE APROVAÇÃO

GISLENE RODRIGUES PEREIRA
LETÍCIA BUENO ARAÚJO
PATRÍCIA PEREIRA DE FARIA

A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL NA FORMAÇÃO REFLEXIVA DE EDUCADORES

Apresentação da folha de aprovação:
Diagnostico Psicopedagógico Institucional
apresentado à Faculdade Católica de
Anápolis como requisito essencial à
aprovação no Curso de Especialização em
Psicopedagogia Institucional e Clínica, sob
a orientação Prof^ª. Ma. Márcia Sumire
Kurogi Diniz.

Data da aprovação: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Ma. Marcia SUMIRE Kurogi Diniz

Prof^ª. Esp. Aracely Rodrigues Loures Rangel

Prof^ª. Esp. Ana Maria Vieira de Souza

ANÁPOLIS-GO
2021

RESUMO

Nosso objetivo é apresentar os resultados de um processo de intervenção através do trabalho psicopedagógico visando favorecer a escola, identificando os fatores positivos e negativos, criando estratégias para melhorias do ensino e proporcionando, auxílio nos problemas apresentados na mesma, utilizando como apoio teorias de alguns autores conhecidos na área da educação de forma a nos orienta para um trabalho dinâmico para a construção de uma reflexão sobre o processo vivenciado e a prática diária.

Palavras – chave: compreender; instituição; psicopedagógico; proporcionar.

ABSTRACT

Our goal is to present the results of an intervention process through psycho-pedagogical work aimed at promoting the school, identifying the positive and negative factors, creating strategies for school improvement and providing, assistance in the problems presented in it, using as support theories of some authors known in the field of education in order to guide us to a dynamic work for the construction of a reflection on the experienced process and daily practice.

Key - words: understand; institution; educational psychology; provide.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	07
2 - REFERENCIAL TEÓRICO	08
3 – METODOLOGIA	10
3.1 TIPO DE PESQUISA	10
3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	10
3.3 CAMPO DE PESQUISA	11
3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA	11
3.5 ANÁLISE DE DADOS	11
4 – MAPEAMENTO	12
4.1 OBSERVAÇÕES	12
4.2 ENTREVISTAS	14
4.3 QUESTIONÁRIOS	14
4.4 DINÂMICA DE GRUPO	16
5 – DIAGNÓSTICO	17
6 – SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	19
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
8 – REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

A psicopedagoga institucional tem como objetivo orientar a instituição de ensino a criar novos caminhos para a melhoria da aprendizagem.

A pesquisa articula a relevância das dificuldades encontradas na instituição em relação ao ensino de aprendizagem. As instituições de hoje em dia apresentam diversos métodos de ensino visando o melhor para seus educandos. Mas algumas escolas apresentam problemas em seus métodos utilizados entre a interação escola x família e alunos x professores. Podendo encontrar crianças com dificuldades de aprendizagens sem ter profissionais preparados para lidar com a forma de ensiná-los corretamente. Outra dificuldade que se encontra são pais que não acompanha seus filhos do modo correto nas atividades escolares e nem ensinando o filho as prioridades e importância de estar na escola.

É de grande importância fazer esse relatório da instituição para obter um diagnóstico dos problemas e métodos que possam favorecer os alunos e professores. Portanto o benefício que se pode adquirir é visar o que está dando certo para a aprendizagem e aconselhar onde ainda está sendo falho, para que possa haver melhorias no ensino.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

O surgimento da psicopedagogia foi com o objetivo de investigar o aprender e o não aprender das crianças.

No século XIX na Europa pedagogos e psiquiatras se juntaram para estudar esse processo do não aprender. De acordo com Bossa (BOSSA, 2007, p.23):

Foi na Europa, no século XIX, que médicos, pedagogos e psiquiatras levantaram questões sobre o não-aprender; entre eles: Maria Montessori, Decroly, Janine Mery e George Marco. Os dois últimos criaram, na França, o primeiro Centro Médico - Psicopedagógico, articulando conhecimentos de Psicanálise, Pedagogia, Psicologia, Medicina, tentando buscar soluções para as crianças e os adolescentes que apresentavam dificuldades de relacionamentos e/ou de aprendizagem na escola ou na família, segundo os padrões da época, com o objetivo de reeducá-las para o seu ambiente por meio de um acompanhamento psicopedagógico.

A psicopedagogia no Brasil teve início na década de 70 com ligações com a Argentina onde se encontrava maior enfoque de psicopedagogos. As dificuldades que apareciam no aprendizado da criança eram associadas a uma disfunção neurológica servindo como desculpa para os problemas escolares que apareciam. Sara Pain é uma psicóloga, psicóloga clínica, psicopedagoga, e doutora em filosofia e em psicologia. Está relacionada aos problemas de aprendizagem e também participar de projetos de formação e de pesquisa na França, no Brasil e na Argentina que envolve o tratamento dos problemas de aprendizagem.

Pain (2010,p.150) afirma que “existem dois tipos de condições para a aprendizagem: as externas, que definem o campo do estímulo, e as internas, que definem o sujeito.”

Alicia Fernandez é uma psicopedagoga formada na Argentina. Fernandez (1991, p. 108) afirma que "o aprendizado está relacionado ou interligado com o corpo, o organismo, a inteligência e o desejo dessa pessoa em lidar com uma situação vincular social adequada.”

Para Vygotsky, ele acreditava que o desenvolvimento e a aprendizagem eram coisas que andavam juntas, uma depende da outra, acreditava em uma aprendizagem sem contextos pré-definidos em que ela pode ser adquirida na escola, extra escolar, pela vivência, assim sendo, todas estas experiências de aprendizagem vão se interligando. E que tudo depende do seu meio vivente.

O papel do educador e dos pais são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Neste processo educativo, Behrens, Masetto e Moran (2012, pg. 90) consideram: O processo educativo necessita de um professor que perceba o aluno como um parceiro, sujeito do mesmo processo, um questionar, um investigador, que precisa alicerçar procedimento para desenvolver raciocínio lógico, criatividade, posicionamento, capacidade produtiva e cidadania. Os pais fazendo o seu papel de

estimular, valorizar, monitorar, acompanhar, ensinar e conversar com o seu filho acaba se tornando uma ferramenta muito importante para que aprendizagem escolar seja realizada com sucesso. A criança se sente estimulada e valorizada e com isso seu interesse pelo novo, aumenta a cada dia.

Mas não são todas as crianças que possuem pais presentes e que seus problemas em aprender estejam relacionados a família. Mas também algumas crianças podem apresentar manifestações, psíquicas, motoras, sociais e biológicas na aprendizagem. É por isso que a psicopedagogia vem sendo utilizada, para descobrir, analisar e estudar os processos diferenciados de dificuldades apresentados na aprendizagem escolar do indivíduo.

De acordo com Bossa (1994, p. 23):

Cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo de aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a interação, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientações. Já que no caráter assistencial, o psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e as necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, do próprio ensino.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A metodologia usada na execução do diagnóstico iniciou-se com uma pesquisa de campo, tendo observações da estrutura física, a organização e relação entre funcionários e alunos da instituição.

De acordo com Lakatos (2010, p.186):

Pesquisa de Campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos a cerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste nas observações de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisa-los.

Os tipos de pesquisas usados foram descritivos e exploratórios. As fontes das pesquisas foram através de bibliografias, pessoas e documentos. Foram usados esses tipos de pesquisa para melhor registro e estudo.

Segundo Gonçalves (2014) a pesquisa exploratória visa a descoberta, o achado, a elucidação de fenômenos ou a explicação daqueles que não eram aceitos apesar de evidências. A exploração representa atualmente um importante diferencial competitivo em termos de concorrência.

Assim o tema estudado apresenta se mais acessível e com precisão.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados através de questionamentos, entrevistas, dinâmicas e observações realizadas na instituição.

Os questionamentos e entrevistas foram realizados para saber como funciona o sistema da escola, sua visão, qual método defende como funciona a relação entre os funcionários e alunos entre outros.

Uma dinâmica foi escolhida para observar o comportamento as reações que os funcionários passavam no momento em que era realizada, com foco também no relacionamento e respeito que tem pelo próximo.

A observação da instituição ajuda a ter uma visão positiva ou negativa sobre a estrutura do ambiente e comportamento dos alunos e funcionários. Pois é através dessas visões que será dado as intervenções e sugestões.

3.3 CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada na instituição C.E.E, que se encontra em um bairro nobre de Anápolis é uma escola particular para classe média alta.

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A instituição conta ao todo com: 50 alunos; 17 professores; 3 auxiliares; 1 cozinheira; 1 faxineira; 1 secretaria; 1 coordenadora, 1 psicopedagoga; 1 diretora; 1 porteiro; 1 jardineiro (tio da horta). Ao todo 77 funcionários e alunos.

Sobre a dinâmica participaram 10 professores, a psicopedagoga, o jardineiro e a coordenadora. Ao todo foram 13 participantes os demais não estavam presentes na instituição e outros ocupados em suas determinadas funções. Para as entrevistas e questionamentos participaram 1 diretora e 1 professora.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

As análises dos dados coletados foram representadas através de mapeamento das observações da instituição, do Projeto Político Pedagógico e dos questionamentos realizados. Para que as intervenções fossem realizadas com o objetivo de auxiliar nas dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem.

4 MAPEAMENTO

4.1 OBSERVAÇÕES

De acordo com as observações a escola é constituída com 15 salas de aulas ao todo. Cinco dessas são destinadas a educação infantil e as outras cinco para o ensino fundamental. As demais salas são à biblioteca, música, balé, arte e culinária.

As salas da educação infantil são destinadas a receber no máximo 15 alunos por sala. Cada sala contem o cantinho da leitura, o alfabeto, números de 0 à 30, cartazes de musicas, um quadro negro, mesa e cadeira do professor, um armário de tarefas e um ventilador. As salas do ensino fundamental são adequadas para receber 20 alunos possui também um armário, o cantinho da leitura, um globo terrestre, quadro negro e um ventilador.

A escola apresenta um espaço no pátio onde são realizadas as aulas de esporte e psicomotricidade e a biblioteca apresenta livros como os de contos de fadas a livros com conteúdo de determinada série. A passagem de um ambiente para outro é feito por escadas e não apresenta rampas.

A escola fornece internet para o melhor desenvolvimento das atividades contidas nos planejamentos escolares.

Para o recreio os alunos podem brincar no parque que contem balanços, escorregadores e casinha para escalar e explorar o ambiente. Podem usar também o pátio realizando brincadeiras dirigidas pelo professor como ‘corre cutia’, ‘boca de forno’, ‘pique-esconde’, ‘morto e vivo’, ‘amarelinha’ entre outras. Outra opção é o tanque de areia e um espaço arborizado com uma casinha de madeira para o divertimento das crianças. Foi observado que toda sexta o aluno traz um brinquedo de sua preferência para brincar com seus colegas. Às sextas as professoras ficam responsáveis por uma aula show, contendo brincadeiras e atividades que envolva os conteúdos que serão passados ao aluno.

A biblioteca é uma pequena sala com uma prateleira e duas mesas para leitura e pesquisa. Os livros que se encontra são de didática do ensino fundamental e alguns contos de fadas, gibis e revistas.

Não possui sala dos professores, pois os educadores são instruídos a ficar todo momento em contato com os alunos, brincando, ensinando-os, instruindo-os ao banheiro e bebedores e no horário do lanche.

Toda terça é reservado 45 minutos de aula extra. A primeira aula começa às 14 horas com o professor de música, logo após o lanche é reservado mais 45 minutos para a aula de inglês. E toda quinta tem 45 minutos de aula de psicomotricidade e as meninas 45 minutos de balé.

Esse ano a escola está com o projeto ‘Contos de Fadas’, então duas semanas são totalmente planejadas em cima do conto que será dado. Essas semanas em observação o conto abordado era ‘Os três porquinhos’. A diretora arrumou três porquinhos de verdade e montou um cercadinho no parque para passar três dias na escola para representar a história.

De acordo com o planejamento dos professores toda semana e um dia dela os alunos tem aulas de culinária. A escola tem a cozinha e um espaço com uma mesa grande para que os alunos se acomodem e participem de cada etapa do que irão cozinhar. Os alunos se preparam para a culinária colocando avental e toca, tomando as devidas higiênes para começarem a atividade.

A escola cultiva uma horta. Os alunos em tempos de projetos podem plantar frutas e verduras para se conscientizarem da origem dos alimentos, do quanto são saudáveis, como o ambiente precisa ser cuidado para que nasçam.

A cozinha contém o fogão, pia, geladeira, forno, micro-ondas e uma mesa central onde é realizada as refeições e a culinária de acordo com o planejamento do professor. Para os alunos realizarem a culinária a escola disponibilizam os aventais e as toucas todas personalizadas com o nome da escola.

Na instituição contém dois banheiros masculinos e femininos, todos adaptados de acordo com a idade. Os banheiros apresentam três repartições para que seja usado e duas pias e dois espelhos. Ao lados dos banheiros tem o fraldeiro onde é realizada a troca das fraldas dos bebês.

A sala da diretoria se encontra próxima a entrada da escola contendo uma mesa central e três bandos de espera. A sala de coordenação e da psicóloga da escola são próximas e de iguais repartições, contendo as mesas de escritórios e um armário com os materiais escolares. Na instituição também tem um quarto das fantasias onde são guardadas as fantasias que os professores usam para algum teatro, introduzir um conteúdo ou contar uma história.

Contém dois bebedouros com água gelada, um na parte da educação infantil e o outro no ensino fundamental.

Ao observar a interação dos funcionários da escola, entre professores, coordenadora, diretora, secretária e demais funcionários, todos possui um ótimo relacionamento, todos se ajudam são preocupado com o próximo e todos contribui para que os objetivos da escola e o aprendizado sejam alcançados com sucesso. Visando sempre buscar o melhor para a instituição.

4.2 ENTREVISTAS

ENTREVISTA COM A GESTORA:

Os questionamentos foram feitos para a gestora G. que apresenta 25 anos de experiência na educação.

Ao ser questionado sobre a visão escolar que ela busca alcançar, acredita-se que com a grade de conteúdos diferenciados e defendendo o método sócio construtivista fugindo do tradicional os alunos passaram a ver um mundo mais crítico, curioso e deixará de ser só mais um modelo que a sociedade tanto anseia em comandar. Defende que o aprender brincando e explorando o seu meio é o fundamental para o aprendizado.

Ao abordar como funciona a relação dos professores com o trabalho que desenvolvem para a instituição, G. respondeu que para abranger e aumentar a autoestima do mesmo todo mês traz palestras com temas de professores bem sucedidos e dinâmicos. Deixam recados, reflexões para eles, contribuindo assim para que os professores fiquem mais confiantes e melhorem em sua profissão.

Sobre os recursos que a escola utiliza para que os alunos adquiram um aprendizado diferenciado a G. afirma que a escola precisa ter um abiblioteca com temas abrangentes, ensinos que englobam tecnologias como, data show, computadores e outros. Portanto a escola em termos de recursos para o ensino é bastante satisfatório a todos.

Abordando no que poderia melhorar no processo de ensino de aprendizagem, a gestora defende que a escola precisa de produtos tecnológicos para todos, como computadores ou tablets para que os alunos obtenham acesso à internet com isso aprenderá a lidar com ela, sobre as portas que se abrem para o conhecimento, já passando para a criança uma base de como realmente deve ser utilizada da maneira correta. Os professores monitoram sempre as atividades de pesquisa em sala.

Sobre a questão da participação dos pais com a escola a gestora explica que a escola elabora projetos que solicitam a presença não só dos pais mais também de outros membros familiares, como elaborar exposições dos trabalhos das crianças realizados no decorrer do semestre, para ver o desempenho escolar. E a escola conta com a agenda expositiva que contém os planejamentos semanais das professoras e avisos de datas comemorativas, para que a família acompanhe as atividades de seus filhos.

4.3 QUESTIONÁRIOS

QUESTINARIO COM A PROFESSORA:

A professora L. ao ser questionada sobre como é o seu trabalho na escola, ela respondeu que o mesmo é feito com muita dedicação e disposição que está sempre visando a aprendizagem e a satisfação dos alunos e pais.

Outra questão levantada foi qual método educacional que a escola utilizava. Respondeu que é o método sócio-construtivista.

Outro assunto abordado é se a escola estimula os professores. L. relata que a instituição sempre busca elogiar, valorizar o trabalho do próximo. Para os professores está sempre apresentando palestras e deixando recados de reflexões sobre a mesa com assuntos do dia ou sobre a profissão.

Ao ser questionada a respeito da quantidade de funcionários e horário de saída e chegada dos alunos, acredita-se que contem 28 funcionários e o horário de entrada é de 12:25 até 13:00 hora da tarde e saída às 17:30 até 18:15 da noite.

Sobre a questão levantada de como é a participação da família em relação com professor e o aluno, a educadora relata que por ter a agenda expositiva semanal onde os pais acompanham as atividades trabalhadas tende a serem mais presentes. As atividades enviadas para casa tende a desenvolver melhor o contato entre o aluno e a família.

PPP

O Projeto Pedagógico é compreendido como processo de ação participativa grupal com pessoas interagindo politicamente em função das necessidades, interesses e objetivos comuns. Busca um maior envolvimento na ação educativa, considerada responsabilidade de todos os membros da Comunidade Escolar e Civil.

A educação, em todos os tempos, e principalmente nos dias de hoje, resente-se de maior aprofundamento e clareza sobre o verdadeiro sentido da vida e da aprendizagem e sobre os objetivos a serem alcançados. Não se trata simplesmente de aprender mais algumas matérias, mas, antes, preparar-se para o pleno exercício de sua cidadania.

O desafio é sair da postura reprodutiva, oferecendo indicações que facilitem o aprender e o saber pensar. Seguindo essa linha de pensamento, na caminhada em busca da construção do saber, o mundo sente a necessidade de incluir o pensar próprio desde os anos iniciais da vida escolar do educando.

O método sócio construtivista é o utilizado pela instituição. Visa que o brincar aprendendo e com prazer facilita no aprendizado.

HISTÓRIA DA ESCOLA

A escola e criada através de um decreto, iniciou-se o funcionamento no dia 1 de fevereiro de 2015 está situada no Bairro Anápolis City.

E vem construindo uma longa experiência em outras escolas da cidade e não encontrava uma de acordo com suas idealidades. Com o tempo conheceu o que até

então morava em Orlandia-São Paulo com ideias incomuns e sonhava em construir sua própria instituição de ensino.

Em maio de 2015 alugaram o espaço de festas da cidade de Anápolis chamado Alakazan para começar a adaptá-lo para um ambiente escolar.

A instituição atende alunos de classe alta e de classe média alta. Oferece uma grade variada de ensino. Contendo música, dança, psicomotricidade, arte, inglês, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade e culinária. E o projeto ‘Contos de Fadas’ semestral.

MISSÃO

Oferecer uma Educação de qualidade, pautada nos princípios de uma democracia participativa, diversificada, cultural e ambiental, tornando-se um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de sua plena cidadania.

4.4 DINÂMICA DE GRUPO

Realizou-se uma dinâmica para observar a interação dos professores e de mais funcionários da instituição.

A dinâmica foi realizada no pátio da escola. A dinâmica escolhida foi ‘o desafio da caixa’. A mesma foi realizada ao final do expediente. Os funcionários foram organizados em um grande círculo e foi apresentado a uma caixa enfeitada. Foram instruídos que quando começasse a música que passassem a caixa para o colega ao lado sem abri-la. A dinâmica começa com uma das componentes do grupo do curso de psicopedagogia falando que quem abrir a caixa irá se deparar com uma ordem que não é qualquer um que conseguirá realiza-lo, sempre fazendo um suspense induzindo-os a não querer abrir a caixa. Após dar as instruções muitos passaram a caixa adiante, mas logo ela foi aberta e descoberta que dentro se encontra várias mensagens de incentivo e bombons que poderia ser dividido entre eles.

5 DIAGNÓSTICO

Acredita-se que tanto a parte física e educacional da escola esteja favorável ao ensino e aprendizagem. Pois apresenta diferentes ambientes, como o tanque de areia, o parquinho, o pátio e a horta. Permitindo assim a exploração e o aprendizado fora do tradicional seguindo corretamente o seu método sócio construtivista. A única coisa que falta para o melhor aproveitamento do espaço para o aluno é a escola providenciar rampas de acessos aos diferentes ambientes, pois só é feita através das escadas, dificultando assim o acesso de um determinado local para alguns alunos.

As salas são adaptadas para a idades dele do modo correto, o alfabeto, os números e demais cartazes são posicionados na altura do aluno, para que sempre esteja na visão deles.

Com a horta a escola estimula a importância de ter uma alimentação saudável, de conscientizar de onde vêm os alimentos e como prepara-los em um ambiente para que ela se desenvolva. A horta é um exemplo para ser utilizada em projetos de alimentação saudável, plantando verduras e estimulando o consumo favorecendo assim a alimentação saudável, a organizar, o planejar, contribuindo assim um melhor ensino e aprendizagem.

A biblioteca que a escola apresenta é pouca diversificada e acessível para os professores e alunos. Contem alguns gêneros diferenciados mais não o suficiente para a escola. Como alguns livros de contos de fadas, outros didáticos, gibis e revistas.

Os professores recebem a cada começo de mês uma palestra, sobre temas relacionados para a educação, tanto para os profissionais na educação infantil quanto para os do ensino fundamental. Portanto quando a escola valoriza seus profissionais o aprendizado que os alunos irão levar será a maior recompensa para a instituição.

As aplicações do questionário e da entrevista foram feitas no recreio. Que tem 20 minutos de duração. Que de acordo com o dia da semana e o plano semanal os alunos podem ficar no pátio onde se encontra o ambiente dos animais das galinhas e dos passarinhos e a casinha de boneca. Outro dia usarão o parque que tem balanço, escorregador e casinha com ponte.

Os funcionários responsáveis pela limpeza também ajudaram nas observações feitas durante o estágio, instruindo os locais do banheiro e da cozinha.

Os banheiros são adequados para tanto ao fundamental quanto aos da educação infantil. Contendo as três repartições nos banheiros, um é adaptado para crianças de 2, 3 e 4 anos os outros já é do tamanho normal os assentos.

A cozinha apresenta um espaço adequado, mas não é adaptada para crianças terem acessos. Então elas são apenas instruídas sobre o processo da receita que iriam fazer.

No decorrer da dinâmica seu B. que é o jardineiro estava sempre contando uma piada sempre descontraindo o momento sobre o que teria dentro da caixa. Consequente a ele o clima ficou muito agradável todos rindo e aumentando a expectativa em abrir ou não abrir a caixa. Duas professoras já tinham participado da mesma dinâmica em outros ambientes, mas preferiram guardar até o final para que todos participassem devidamente. Portanto todos curtiram o pequeno momento de distração melhorando assim o convívio com o próximo.

A interação entre os funcionários é visível ver a satisfação de estar trabalhando naquela instituição. Todos se respeitam e entendem a importância de cada um que está ali.

6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

A instituição de acordo com as observações precisa adaptá-la para receber alunos que só se locomove com a cadeira de rodas. A escola só utiliza as escadas para passar de um ambiente para outro. A instituição precisa estar adaptada para receber qualquer aluno que apresenta qualquer dificuldade e providenciar rampas.

A escola deixa faltar em questão da biblioteca. Não possui o padrão que a escola precisa. Contem poucos livros didáticos e literários e não disponibiliza um computador caso um professor precise para dar aula ou montar seu plano. Tem que procurar novas editoras e pedir a participação dos alunos para trazer dois livros de casa. Para que os alunos também façam parte do processo de enriquecimento da biblioteca. É visível que os professores são apegados ao mundo da internet, mas também não se deve perder o prazer de ter um livro em mãos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste diagnóstico foi possível constatar que as dificuldades que encontramos nas instituições de acordo com o ensino de aprendizagem estão presentes diariamente entre a escola, pais e alunos. A psicopedagogia entra com o observar, analisar e interferir com sugestões para melhorar no desenvolvimento da aprendizagem e relação a outro meio.

Dessa forma o educador compreende que a avaliação institucional depende de sua participação e de seu comprometimento com o ensino, com isto propõe intervenções que orienta e auxilia o professor a identificar os aspectos em relação a um problema que seus alunos apresentam no decorrer do seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

FERNANDEZ, Alícia. Inteligência Aprisionada. 2ºed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BOSSA, Nadia. A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática 3ºed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRINCO, Ramiro. Vygotsky e suas contribuições para a psicopedagogia. Em: <<http://ramiropsicopedagogia.blogspot.com.br/2012/04/vygotsky-e-suas-contribuicoes-para.html>>. Acesso em: 9 de agosto de 2016.

FAGALI, Eloisa Q. Encontros entre arte terapia e psicopedagogia: a relação dialógica terapeuta cliente, educador e aprendiz. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

GONÇALVES, L.S Processamento informacional de um jornal histórico com vista à sua disponibilização na internet. Pontifica Universidade Católica de Campinas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria/ MARCONE, Marins de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ºed. São Paulo: Atlas, 2003

PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. 1ºed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.